

R

E

S

U

M

O

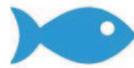
S

TERRITORIAL COHESION

2030 Agenda
for **SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

3rd CEGOT International Meeting
UNIVERSITY OF COIMBRA

26 to 28
September, 2019



CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE D COIMBRA

**FUNDAÇÃO
RÁIO ANTONIO DE ALMEIDA**

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UNIC
Centro Regional de Informação Geográfica para a Gestão Costeira

**IGU
UGI**
International Geographical Union
Commission on Health
and the Environment (IGU CHE)
Health Geography Researcher
Network



Título: A Coesão Territorial e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Autores: Paula Santana, Luís Silveira, Cláudia Costa, Ricardo Almendra, Adriana Loureiro

Copyright© 2019

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-989-98945-2-5

Editora: Paula Santana

CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

www.cegot.pt

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF / PDF/A

Este volume contém os textos revistos pela Comissão Científica e apresentados no 3º Encontro Internacional do CEGOT, em Coimbra, 26 a 28 de setembro de 2019.

Esta publicação foi parcialmente suportada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Por outro lado, a cultura territorial é uma das debilidades da sociedade portuguesa. Com efeito, 40 anos após o derrube da ditadura, não se verificaram alterações estruturais na visão societal sobre a organização do território o que se expressa, aliás, na debilidade dos processos de participação pública.

A revisão, em 2018, do PNPT constitui um novo momento disruptivo, onde se procura perspetivar estrategicamente os grandes desafios territoriais para o futuro do país, atendendo aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Incorpora-se os impactos na organização do território dos desafios relacionados com as alterações climáticas, a retração e o envelhecimento da população, o aumento das desigualdades territoriais, os efeitos da globalização e as novas formas de governação.

Incorporar, a outras escalas e noutros discursos, esta nova forma de encarar o planeamento territorial é um dos grandes desafios que a sociedade portuguesa enfrenta.

ABSTRACT

The fact that spatial planning was not a EU policy contributed to its devaluation and penalized its evolution. Furthermore, territorial culture is one of Portuguese society's weaknesses. In fact, 40 years after the dictatorship in Portugal was overthrown, there have been no structural changes in the societal view of land planning and organization, which is also reflected in the weakness of public participation processes. The review of the PNPT in 2018 is intended to strategically forecast the major territorial challenges for the future of the country, in order to achieve the goals of sustainable development.

Palavras-chave: Planeamento Territorial; Desenvolvimento Sustentável; Cultura Territorial

Keywords: Spatial Planning; Sustainable Development; Territorial Culture

INVESTIGAÇÃO TRANSLAÇÃO: A REDE DE I&D+I ANCORADA NOS HOSPITAIS PORTUGUESES.

TRANSLATIONAL RESEARCH: THE I&D+I NETWORK ROOTED IN THE PORTUGUESE HOSPITALS

Santos, Hélder, *CEGOT-FLUP, Portugal, hfcs75@hotmail.com*

Marques, Teresa, *FLUP-CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

Pádua, Muriel, *FLUP-CEGOT, Portugal, mpadua@rocketmail.com*

RESUMO

O terceiro objetivo para o desenvolvimento sustentável foca-se na saúde de qualidade, o que passa pela inovação terapêutica, cujos problemas estão associados aos elevados tempos de espera entre a descoberta e a aplicação. A resposta passa pela investigação translação.

Esta pesquisa procura entender a forma como os hospitais contribuem para aumentar e acelerar os processos de inovação dentro do ecossistema de inovação da saúde humana nacional e ancorar os processos de inovação ao território. Para tanto, focaliza os processos de produção de conhecimento no ciclo de descoberta, identificando as relações entre os diferentes atores envolvidos (hospitais, empresas, universidades, instituições sociais) e analisando os mecanismos para detetar novas necessidades terapêuticas. Assim, este projeto enfoca o papel dos hospitais nos processos de inovação. Considera que os hospitais desempenham um papel central nos processos de inovação em saúde, como principal locus entre a pesquisa básica e a aplicação clínica. Os hospitais são atores-chave na prevenção, tratamento, vigilância e manejo de doenças e transtornos. São agentes de aplicação clínica e, portanto, capazes de identificar problemas na área da saúde. Eles fomentam e aceleram a criação de valor nas cadeias

produtivas, pois reduzem a distância entre os atores dos processos de inovação. Eles estimulam a colaboração em rede, reduzem distâncias e prazos em termos de processos de inovação para o setor de saúde e, conseqüentemente, promovem e aceleram a transformação da descoberta científica em aplicação clínica. E haverá, conseqüentemente, ganhos para o sistema de saúde, a qualidade dos serviços de saúde e o bem-estar das populações.

ABSTRACT

The third SDG is focused on quality health. One of the main goals of this project is to understand the manner of which hospitals contribute to anchoring innovation networks in the territory and increase and accelerate the innovation processes within the national health ecosystem. It focuses on the processes of I&D+I, identifying the relationships among the different actors involved. Contributes to typify the processes of innovation and disseminate good practices that can be replicated. Policies can thus be developed to foster the innovation processes supported by hospitals. There will be gains for the health system, the quality of health care services and the wellbeing of the populations.

Palavras-chave: geografia da inovação; inovação na saúde; investigação translação; políticas de inovação

Keywords: Innovation geography; health innovation; translational research; innovation policies

PLANEJAR O LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES GLOBAIS: *ESTRATÉGIA PARA A CIDADE SAUDÁVEL*

PLAN THE LOCATION FOR THE DEVELOPMENT OF GLOBAL SKILLS: STRATEGY FOR THE CITY HEALTHY

Sperandio, Ana Maria Girotti, *LABINUR/FEC da Universidade Estadual de Campinas, Brasil*,
amgspera@gmail.com

Francisco Filho, Lauro Luiz, *LABINUR/FEC da Universidade Estadual de Campinas, Brasil*,
lauroffilho@gmail.com

RESUMO

Introdução: A coesão territorial, participação social para a autonomia, formação de redes, intersectorialidades, amorosidade, a resiliência individual e coletiva são estratégias imprescindíveis para o desenvolvimento da cidade saudável e conseqüentemente do desenvolvimento sustentável. O planejamento urbano é uma das ferramentas que pode promover e proteger a saúde e pode subsidiar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Objetivo:** Identificar e sistematizar as estratégias que dialogam com o planejamento urbano e com os objetivos do desenvolvimento sustentável para a cidade saudável. **Metodologia:** Revisão dos documentos como Estatuto das Cidades e Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), identificando as convergências neles, que contemplam princípios e valores dos ODS que se refere diretamente ao planejamento de cidade saudáveis. Estudo de caso de uma cidade que está alinhada em colaborar com o desenvolvimento de políticas públicas para a cidade saudável por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. **Resultados:** Foi observado insuficiente conciliação direta dos documentos do planejamento urbano com as metas dos ODS e por outro lado, uma concordância relevante entre os princípios e valores da PNPS e as ODS no que diz respeito à organização do território para uma cidade saudável e que é necessário revisões dos planos diretores com enfoque nas metas das ODS.